

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/361613254>

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) aperfeiçoou os processos de submissão e avaliação dos artigos de modo a proporcionar maior visibilidade da publicação na comunidade científica. Nesse sentido, o foco e o escopo da RBEP foram ampliados a partir de 2015, compondo-se a Revista das seguintes seções: *Estudos*, *Relatos de Experiência* e *Resenhas*.

A seção *Estudos* apresenta artigos resultantes de pesquisas empíricas e teóricas com objetivos claros, fundamentação teórica e adequação metodológica que respaldem a discussão apresentada. Pesquisas empíricas devem explicitar procedimentos de pesquisa, critérios para constituição da amostra ou seleção dos sujeitos, métodos de coleta e construção e análise dos dados. Pesquisas teóricas devem evidenciar elaboração original sobre o tema ou questão de relevância para a área de Educação.

Relatos de Experiência é uma nova seção da Revista, dedicada a artigos teoricamente fundamentados, oriundos de projetos de intervenção pedagógica em contextos de educação ou de formação continuada de profissionais da Educação.

A seção *Resenhas* teve seu escopo ampliado, de modo a abarcar análises críticas de livros ou filmes lançados nos últimos três anos, relacionados ao campo da Educação.

O número 242 da RBEP está composto de artigos que abordam temas distintos, apontando a multiplicidade de questões que permeiam o campo da Educação em contextos bastante diversos, incluindo, entre outros,

as instituições de ensino, os espaços de educação não formal, os órgãos reguladores da educação formal e as associações científicas. A amplitude do campo dificulta, por vezes, traçar um perfil mais claro dos atores, bem como das teorias e dos métodos utilizados. É certo que estudos e pesquisas sobre assuntos educacionais não se restringem aos Institutos de Filosofia e Ciências Humanas, às Faculdades de Educação ou aos Centros de Pesquisas Educacionais. Especialistas de outras áreas, bem como professores da educação básica, vêm desenvolvendo projetos de pesquisa ou de intervenção nas escolas e em outros espaços educativos, tendo suas experiências sistematizadas e publicadas.

No presente número, a seção *Estudos* compreende onze textos. Abrimos com um artigo sobre redes sociais e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses em idade escolar. Os artigos subsequentes abordam questões relevantes para o campo da Educação: alfabetização, letramento e apropriação da escrita; práticas pedagógicas e materiais didáticos; projeto político-pedagógico na escola; produção científica sobre crianças de zero a três anos; programas nacionais de introdução de tecnologias na educação básica; avaliação de cursos de graduação e exames de desempenho dos estudantes; relações entre educação básica e educação superior e organização do ensino na rede pública estadual, entre outros. Finalizamos a seção com um artigo sobre o terceiro saber de Edgar Morin – ensinar a condição humana –, da forma como é concebido por professores e educadores. De uma forma geral, os artigos trazem análises que não se restringem apenas ao contexto específico em que foram realizadas as pesquisas. Os dados apresentados permitem estabelecer reflexões que vão além do recorte empírico estabelecido para o estudo, enquanto os resultados e as conclusões podem ser generalizados ou tomados como ilustrativos para contextos mais amplos.

Relatos de Experiência traz uma atividade de extensão intitulada “O rio e a escola”, que envolveu discentes da pós-graduação e estudantes do ensino médio de uma escola no Estado de São Paulo.

Dois trabalhos são apresentados na seção *Resenhas*: “O pensamento e a obra de Lourenço Filho acerca da literatura infantil e juvenil” e “Gênese da avaliação educacional no Brasil” – que tratam de temas atuais e pertinentes para o campo da Educação.

O número traz reflexões que apontam avanços e desafios para a educação básica e superior no Brasil. Esperamos que a leitura dos artigos suscite novos debates que contribuam para a construção de um olhar crítico e construtivo sobre o campo e suas temáticas específicas.

Editoria Científica

Wivian Weller – coordenadora
 Ana Maria de Oliveira Galvão
 Flávia Obino Corrêa Werle
 Guilherme Veiga Rios
 Marília Pontes Sposito
 Rogério Diniz Junqueira
 Sofia Lerche Vieira